



Processo artesanal de descascamento de ostras para secagem. Guiné Bissau

© Joaquim Pinto|ASPEA

Lixo Marinho: os suspeitos do costume na costa de Vila do conde *Marine Garbage: the usual suspects on the coast of Vila do Conde*

Ana Laranja^{1,2,3} , Marta Correia^{1,2}  e Sílvia Morim^{1,2}. 1. CIIMAR-Porto;
2. CMIAR- Vila do Conde. 3. Universidade de Porto (Portugal)

Resumo

O CMIA de Vila do Conde funciona como Centro Azul para o Programa Bandeira Azul, pelo oitavo ano consecutivo, promovendo diversas ações de sensibilização e educação ambiental durante a época balnear no concelho de Vila do Conde. Os plásticos são o grande flagelo e para ajudar a sensibilizar para esta causa, sob o mote de que todos os gestos são importantes, o CMIA dinamizou a atividade “Os Suspeitos do Costume”, que tem como objetivo a recolha e identificação dos resíduos mais frequentes em cada praia, e a reflexão sobre as suas origens, impactos e formas de os reduzir. Esta atividade, decorreu de abril a julho de 2018, com 10 ações de limpeza e cerca de 200 voluntários, tendo-se procedido à recolha de cerca de 95kg dos suspeitos do costume (resíduos). Os resultados mostraram que os principais suspeitos na nossa costa são: cotonetes, beatas, palhinhas, garrafas de plástico, tampas e plásticos fragmentados. A reflexão sobre possíveis contributos para a redução do lixo marinho aponta para a palavra de ordem RECUSAR.

Astract

For the eighth consecutive year, the CMIA of Vila do Conde works as a Blue Center for the Blue Flag Program, promoting several actions to raise awareness and environmental education during the bathing season in the municipality of Vila do Conde. Plastics are the great scourge and to help raise awareness of this cause, the CMIA revitalized the activity “The Suspects of Custom”, which aims to collect and identify the most frequent waste on each beach, and reflection on their origins, impacts and ways to reduce them. This activity took place from April to July 2018, with 10 cleaning actions and about 200 volunteers, with the collection of about 95kg of the usual suspects (waste). The results showed that the main suspects on our coast are: cotton swabs, cigarette butts, straws, plastic bottles and fragmented plastics. The reflection on possible contributions for the reduction of marine litter points to the word REFUSE.

Palabras chave

Plásticos, Recusa, Educação Ambiental, Ciência Cidadã e Literacia Científica.

Key-words

Plastic, Refuse, Environmental Education, Citizen Science and Scientific Literacy.

Introdução

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Vila do Conde é um equipamento municipal com a coordenação científica do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR). Funciona como Centro Azul para o Programa Bandeira Azul, pelo oitavo ano consecutivo, promovendo diversas ações de sensibilização e educação ambiental durante a época balnear no concelho de Vila do Conde.

Ao longo destes anos e no sentido da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável e para a problemática do lixo marinho, o CMIA desenvolveu inúmeras atividades como: o jogo “Sabes Separar?”, atividade “Os Suspeitos do Costume” e palestras sobre esta temática. Todas estas atividades têm como objetivo promover alterações de comportamento junto de diferentes faixas etárias que vão desde o pré-escolar até à idade adulta e minimizarmos a introdução de plásticos no meio ambiente.

Os Suspeitos do Costume

Segundo a *National Geographic*, cerca de 8 milhões de toneladas de plástico acabam nos oceanos todos os anos e estima-se que em 2050, haverá mais plástico

nos oceanos do que peixes. Para ajudar a combater este flagelo e a sensibilizar para esta causa, sob o mote de que todos os gestos são importantes, o CMIA decidiu pôr mãos à obra e no âmbito do Programa da Bandeira Azul, dinamizou a atividade “Os Suspeitos do Costume”.

Esta atividade tem como objetivo a recolha e identificação dos resíduos mais frequentes em cada praia, e a reflexão sobre as suas origens, impactos e formas de os reduzir.

Para implementar esta atividade, a equipa do CMIA selecionou cerca de cinco áreas na costa do concelho de Vila do Conde divididas em: Frente Urbana Norte, Frente Urbana Sul, Mindelo, Vila Chã e Labruge, praias detentoras do galardão de Bandeira Azul. Sendo que, na primeira campanha foi fora da época balnear, ou seja, ainda não tinham sido efetuadas limpezas quer por parte do Município nem por parte dos concessionários. A segunda campanha foi realizada no início da época balnear.

A metodologia introduzida foi a indicada pela Associação Bandeira Azul sendo que para cada área realizamos duas campanhas com intervalos aproximadamente de dois meses como o indicado. As campanhas foram sempre em baixa-mar, depois de selecionadas as áreas dentro de cada praia, era distribuído a cada participante um kit que consistia em luvas e saco para colocar o lixo recolhido.

Depois desta área estar limpa, o lixo foi recolhido e trazido para as instalações do CMIA onde foi dividido, catalogado, pesado e contabilizado por diferentes categorias. No final, alguns dos exemplares ficaram para amostra no CMIA de forma a sensibilizar a população e o restante foi dado o destino adequado consoante o seu código LER.

Parcerias

A equipa do CMIA de Vila do Conde juntamente com a Câmara Municipal de Vila do Conde contou com a ajuda de cerca de 200 voluntários nestas ações de limpeza.

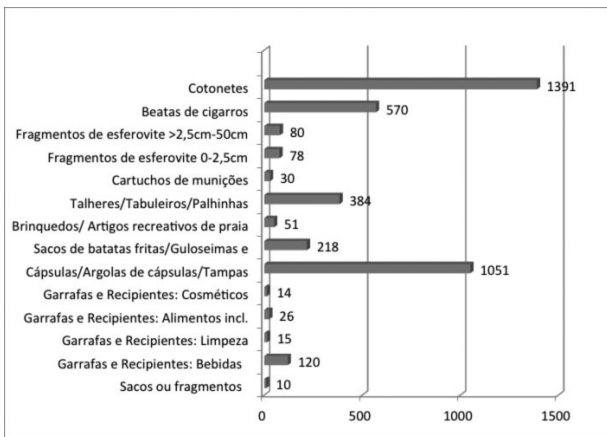
Um dos maiores objetivos da equipa para estas ações era a integração profissional e social da comunidade dentro e fora do concelho. Para tal, em parceria com a Escola José Régio de Vila do Conde e a Escola Profissional de Esposende recebemos alunos para realizarem o seu estágio curricu-

lar durante esta altura do ano. Contamos ainda com a Clínica do Outeiro que visa a recuperação de indivíduos dependentes de substâncias psicoativas e/ou com problemas de conduta desviante e ainda o Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge Azevedo Maia que apoia pessoas com deficiência.

A equipa ainda recebeu o apoio da Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente (AAMDA), Junta de Freguesia de Vila Chã e Junta de Freguesia de Mindelo e voluntários do Agrupamento de Escolas Frei João.

Resultados

Com a ajuda de cerca de 200 voluntários, as limpezas decorreram entre o período de abril a junho de 2018, num total de 10 ações de limpeza. Destas ações contabilizamos um total de 95Kg dos suspeitos do costume, vulgarmente conhecido por lixo.



No total destas ações, foram encontrados 1391 cotonetes, 570 beatas de cigarro, 384 talheres/tabuleiros/palhinhas, 1051 cápsulas/argolas de cápsulas/tampas, 120 garrafas e recipientes de bebidas, entre outros, como podemos ver no gráfico 1.

Gráfico 1: Quantidades totais de lixo apanha durante as 10 ações de limpeza entre abril e junho de 2018.

O Top cinco do lixo encontrado na primeira campanha foram as 1199 cotonetes, 889 tampas, 418 beatas, 297 palhinhas e 186 paus de chupa-chupa. Já na segunda campanha no início da época balnear encontramos 192 cotonetes, 162 tampas, 152 beatas, 39 palhinhas e 32 paus de chupa-chupa, como podemos ver na Figura 1.

O que podemos fazer?

A reflexão sobre possíveis contributos para a redução do lixo marinho aponta não só para a necessidade de legislação mais amiga/responsável em prol do ambiente, mas também para mais campanhas de sensibilização, assim como para a necessidade cada vez maior de usarmos a palavra de ordem RECUSAR. Só recusando as embalagens de plástico, os sacos de plástico, os cotonetes é que conseguiremos ir diminuindo a quantidade destes resíduos no meio ambiente.

Recusar: Pensar antes de comprar se precisamos efetivamente. Sempre que possível levamos os nossos sacos para colocarmos as nossas compras e de preferência de papel ou pano.

Reusar: Compre boas coisas nas lojas locais, pegue em algo velho e transforme em algo novo. Como por exemplo: transformar papel em caixas presentes, de uma camisola velha transforme numa nova, entre outras opções.

Reduzir: Compre coisas boas que durem mais tempo, optem por baterias recarregáveis, procurem comprar coisas que tenham o mínimo de embalagem possível. Isto também deve ser o nosso princípio quando compramos presentes para oferecer.

Recuperar: sempre que possível coloque os resíduos verdes para compostagem e usem para melhorar o teor de carbono no solo.

Reparar: Arranje os objetos/roupa/ sapatos estragados antes de comprar um novo.

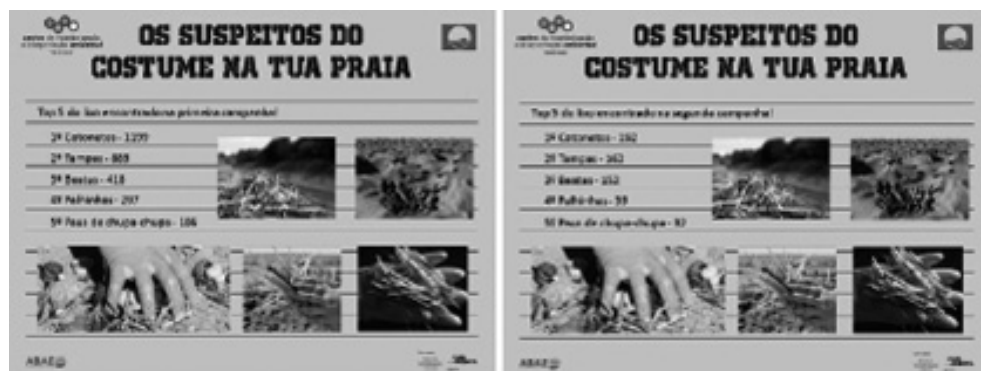


Figura 1: Top cinco do lixo encontrado na primeira e segunda campanha em 2018.

Reciclar: Dê coisas que já não necessita ou não usa a amigos, familiares, associações ou pessoas carenciadas.

Conclusão

Podemos concluir que com o início da época balnear, devido às limpezas de praias feitas diariamente pelos concessionários existe uma diminuição na quantidade de resíduos encontrados. No entanto, podemos verificar que o número de beatas mantém-se praticamente o mesmo. Este facto poderá advir dos fumadores ainda não estarem consciencializados para a importância de darem um destino final adequada aos cigarros e deixarem ainda as beatas enteradas na areia.

De forma a multiplicar o alcance das nossas ações, estas atividades pretendem que os cidadãos aumentem a sua consciência ambiental e literacia científica, ao abordar temas como: a importância da recusa, questionar se necessitamos mesmo daquele objeto ou se facilmente se tornará descartável e a importância da reciclagem. Além disso, permitem refletir sobre o impacto dos plásticos no meio ambiente e de como estes afetam a biodiversidade, assim como o papel da ciência cidadã e de cada um de nós para a proteção do património ambiental.

Referências bibliográficas

National Geographic (2017). Planeta ou Plástico. [<https://www.natgeo.pt/planeta-ou-plastico/2017/08/91-chocante-percentagem-de-plastico-que-nao-e-reciclado>]